



UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL: Faculdade de Filosofia	
DISCIPLINA: Tópicos de Filosofia Política: Perspectivas sobre a democracia	
CURSO: Filosofia	ANO/SEMESTRE: 2026-2
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Renato Moscateli	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 horas/aula	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas/aula	
EMENTA: O curso se propõe a desenvolver tópicos de filosofia política, a partir de textos clássicos pertinentes, de acordo com as pesquisas em andamento na Faculdade de Filosofia.	
I – OBJETIVO GERAL: Apresentar e discutir questões centrais relacionadas à democracia, partindo de suas origens na Antiguidade até suas versões contemporâneas, tendo como referência algumas obras de pensadores que problematizaram esse regime político. II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1) Origens da democracia - A filosofia grega (Platão e Aristóteles) e as reflexões sobre a constituição democrática: • <i>Demos</i>, isonomia, isegoria • Governo de muitos segundo o interesse comum ou governo dos pobres? • Quem é o cidadão democrático? 2) O retorno da democracia na modernidade • Rousseau: república e soberania popular 3) A democracia na época contemporânea - A diversidade democrática e suas múltiplas interpretações filosóficas: • John Rawls: a democracia liberal e a justiça como equidade • Michael J. Sandel: a democracia republicana e a liberdade cívica • Chantal Mouffe: a democracia agonística e os conflitos políticos • Jacques Rancière: o ódio à democracia e suas causas III – METODOLOGIA: - Aulas com exposição de conteúdos e questionamentos aos alunos; - Análises e discussões de textos; - Seminários de leituras; - Produção de textos. IV – PROCESSOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: As seguintes modalidades de avaliação poderão ser utilizadas: - Provas dissertativas; - Trabalhos dissertativos; - Apresentações orais e escritas de seminários. Pretende-se aplicar duas avaliações ao longo do semestre, valendo de 0 a 10,0 pontos cada uma. As notas serão atribuídas tendo por critérios: 1) o nível de entendimento dos conceitos e dos argumentos filosóficos discutidos nos textos de referência e nas aulas da disciplina, tal como demonstrado pelos alunos nas avaliações; 2) o grau de clareza com que tais conceitos e	



argumentos forem apresentados nas avaliações (coerência, ordenamento e articulação das ideias, uso correto das regras gramaticais).

A média final da disciplina será a média aritmética das notas obtidas pela(o) aluna(o) nas avaliações. Desse modo, a realização das duas avaliações será necessária para a aprovação na disciplina. Solicitações de segunda chamada deverão ser feitas ao professor no máximo até sete dias após a data de realização da avaliação, mediante a apresentação da justificativa da ausência acompanhada de documentação comprobatória da justificativa (atestado médico, por exemplo). A simples solicitação não confere direito à realização da segunda chamada, pois o deferimento dependerá da análise da justificativa e da documentação comprobatória pelo professor.

Caso seja verificada a ocorrência de plágio (parcial ou total) na realização de alguma(s) das avaliações, a(o) aluna(o) receberá nota zero nela(s).

V – BIBLIOGRAFIA:

Básica

ARISTÓTELES. *Política*. Trad. Antônio Campelo Amaral e Carlos de Carvalho Gomes. Lisboa: Vega, 1998.

MOUFFE, Chantal. *O regresso do político*. Trad. Ana Cecília Simões. Lisboa: Gradiva, 1996.

MOUFFE, Chantal. Por um modelo agonístico de democracia. *Revista de Sociologia e Política*, Curitiba, n. 25, p. 11-23, 2005.

KYMLICKA, Will. *Filosofia política contemporânea: uma Introdução*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

PLATÃO. *A República*. Trad. Enrico Corvisieri. São Paulo: Nova Cultural, 1997.

RANCIÈRE, Jacques. *O ódio à democracia*. Trad. Mariana Echalar. São Paulo: Boitempo, 2014.

RAWLS, John. *O liberalismo político*. 2. ed. Trad. Dinah de Abreu Azevedo. São Paulo: Ática, 2000.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Contrato social*. 3. ed. Trad. Antonio de Pádua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

SANDEL, Michael J. *Democracy's discontent*. Cambridge; Londres: The Belknap Press of Harvard University Press, 1996. (serão usados excertos traduzidos pelo professor)

SKINNER, Quentin. *As fundações do pensamento político moderno*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

STRAUSS, Leo; CROPSEY, Joseph (org.). *História da filosofia política*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013.

Complementar

AMES, José Luiz. Republicanismo conflitual e agonismo democrático pluralista: um diálogo entre Maquiavel e Chantal Mouffe. *Princípios*, v. 19, n. 31, p. 209-234, jan./jun. 2012.

ARENDT, Hannah. O que é liberdade. In: *Entre o passado e o futuro*. Trad. Mauro W. Barbosa. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 1990. p. 188-220.



- BIGNOTTO, Newton. (org.) *Matrizes do republicanismo*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2013.
- FINLEY, Moses. *Democracia antiga e moderna*. Rio de Janeiro: Graal, 1988.
- HABERMAS, Jürgen. Três modelos normativos de democracia. In: *A inclusão do outro: estudos de teoria política*. Trad. George Sperber e Paulo Astor Soethe. São Paulo: Loyola, 2002. p. 269-284.
- HERÓDOTO. *História*. Trad. J. Brito Broca. Ed. eBooksBrasil, 2006.
- KYMLICKA, Will. *Filosofia política contemporânea: uma introdução*. Trad. Luis Carlos Borges. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- LELO, Thales; MARQUES, Ângela Cristina Salgueiro. Democracia e pós-democracia no pensamento político de Jacques Rancière a partir das noções de igualdade, ética e dissenso. *Revista Brasileira de Ciência Política*, n. 15, p. 349-374, set./dez. 2014.
- LEHNING, Percy B. Instituições para uma sociedade equitativa: a teoria da justiça igualitária de Rawls. *Dissertatio*, n. 34, p. 107-133, 2011.
- MARTINS, José Antônio (org.). *Republicanismo e democracia*. Maringá: Eduem, 2010.
- MONTESQUIEU. *O espírito das leis*. Trad. Cristina Murachco. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- OLIVEIRA, Richard Romeiro. Platão e a questão da democracia na *República*. *Estudos Filosóficos*, n. 12, p. 28-47, 2014.
- QUIRINO, Célia G.; SOUZA, Maria T. S. R. de (Org.). *O pensamento político clássico*. São Paulo: T. A. Queiroz, 1980.
- RAWLS, John. *Justiça e democracia*. Trad. Irene A. Paternot. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- RAMOS, Pedro Hussak van Velthen. “Onde há democracia, há também, em princípio, estética”: Jacques Rancière e as novas dinâmicas de organização social. *O que nos faz pensar*, Rio de Janeiro, v. 26, n. 40, p. 237-252, jan./jun. 2017.
- REIS, Cláudio Araújo. Vontade geral e decisão coletiva em Rousseau. *Trans/Form/Ação*, Marília, v. 33, n. 2, p.11-34, 2010.
- REIS, Helena Esser dos. Rousseau, um democrata radical? *Philosophos*, Goiânia, v. 23, n. 2, p. 111-149, 2018.
- RIBEIRO, Renato Janine. *A democracia*. São Paulo: Publifolha, 2009.
- ROUSSEAU, J.-J. Economia (moral e política). In: DIDEROT, Denis; ALEMBERT, Jean Le Rond de. *Verbetes políticos da Enciclopédia*. Trad. Maria das Graças de Souza. São Paulo: Discurso Editorial; Editora Unesp, 2006. p. 83-127.
- SANDEL, Michael. *O liberalismo e os limites da justiça*. Trad. Carlos E. Pacheco do Amaral. 2.ed. Lisboa: Calouste Gulbekian, 2010.
- SANDEL, Michael J. *O descontentamento da democracia: uma nova abordagem para tempos perigosos*. Trad. Lívia Almeida. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2023.
- SILVEIRA, Denis Coitinho. Posição original e equilíbrio reflexivo em John Rawls: o problema da justificação. *Trans/Form/Ação*, São Paulo, v. 32, n. 1, p. 139-157, 2009.



TOQUEVILLE, Alexis de. *A democracia na América*. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2005. v. 1.

TOQUEVILLE, Alexis de. *A democracia na América*. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2000. v. 2.

TUCÍDIDES. *História da Guerra do Peloponeso*. 4. ed. Trad. Mário da Gama Kury. Brasília: Editora UnB, Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2001.

VEYNE, Paul. Os gregos conheceram a democracia? *Diógenes*, Brasília, n. 6, p. 57-82, 1984.

WEFFORT, Francisco C. (org.). *Os clássicos da política*: Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau, “O federalista”. 13. ed. São Paulo: Ática, 2001.

WEFFORT, Francisco C. (org.). *Os clássicos da política*: Burke, Kant, Hegel, Tocqueville, Stuart Mill, Marx. São Paulo: Ática, 2001.

WERLE, Denilson Luis. Liberdades básicas, justificação pública e poder político em John Rawls. *Dissertatio*, n. 34, p. 183-207, 2011.

Obs.: outros textos complementares poderão ser acrescentados ao longo do semestre.

VI – CRONOGRAMA:

1ª Aula: Apresentação geral da disciplina

2ª Aula: A filosofia grega e as reflexões sobre a constituição democrática - Platão

3ª Aula: A filosofia grega e as reflexões sobre a constituição democrática - Aristóteles

4ª Aula: O retorno da democracia na modernidade - Rousseau

5ª Aula: O retorno da democracia na modernidade - Rousseau

6ª Aula: 1ª Avaliação

7ª Aula: A democracia na época contemporânea - Rawls

8ª Aula: A democracia na época contemporânea - Rawls

9ª Aula: A democracia na época contemporânea - Sandel

10ª Aula: A democracia na época contemporânea - Sandel

11ª Aula: 2ª Avaliação

12ª Aula: A democracia na época contemporânea - Mouffe

13ª Aula: A democracia na época contemporânea - Mouffe

14ª Aula: A democracia na época contemporânea - Rancière

15ª Aula: A democracia na época contemporânea - Rancière

16ª Aula: Conclusão da disciplina

Obs.: o cronograma poderá sofrer alterações de acordo com contingências ocorridas durante o semestre.